

Pacto de Paris sobre a água e mudança climática nas bacias dos rios, lagos e aquíferos

Nós, representantes de governos, de organizações internacionais, de doadores, de organismos de bacias nacionais e transfronteiriços de rios, lagos ou aquíferos, de Autoridades locais, da sociedade civil e das empresas, apoiamos a integração da Água doce no Agenda Global de Acção para o Clima, em particular para iniciar e reforçar as ações de adaptação nas bacias dos rios, lagos, aquíferos e grandes zonas húmidas e áreas costeiras.

PRINCÍPIOS DE ACÇÃO

A mudança climática já está afetando e vai afetar cada vez mais a quantidade e a qualidade da água doce continental e os ecossistemas aquáticos, em particular via a magnitude e a frequência crescente de eventos hidrológicos extremos, tais como inundações e sequíias, bem como o aumento do nível do mar, que é uma ameaça para a segurança, o desenvolvimento económico e social e o meio ambiente.

Reconhecemos a necessidade de iniciar sem demora medidas de adaptação para minimizar os impactos das mudanças climáticas sobre a saúde e a segurança das populações, sobre o desenvolvimento económico e o meio ambiente, tendo em conta a importância de proteger os ecossistemas aquáticos.

As bacias são os espaços naturais onde a água flui na superfície ou no subsolo: são os territórios adequados para a gestão dos recursos hídricos.

Essas ações de adaptação às mudanças climáticas devem ser implementadas a nível de bacias de rios, lagos e aquíferos por meio de uma gestão coordenada, participativa, solidária, integrada e sustentável dos recursos hídricos, para garantir a sua eficácia.

Temos de agir rapidamente, antes que seja tarde demais!

Para isto, a mobilização de recursos financeiros novos e crescentes, dedicados à adaptação aos efeitos da mudança climática nas bacias, é essencial. Portanto, é necessário reforçar e financiar os organismos de bacia novos e já existentes, para assegurar a cooperação, coordenação, intercâmbio de informações, diálogo, consulta e prevenção de conflitos entre todas as partes interessadas, mas também para melhorar a implementação das ações de adaptação e repartição dos benefícios à escala da bacia.

Nós encorajamos os doadores a apoiar o financiamento de estudos de viabilidade e ações de adaptação às alterações climáticas nas bacias.

As autoridades locais e as comunidades, os setores económicos, os actores da sociedade civil devem ser mais estreitamente associados e envolvidos na gestão das bacias hidrográficas, particularmente na definição e implementação de medidas de adaptação.

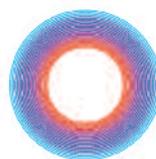
E preciso reforçar a cooperação entre as instituições envolvidas e em particular entre os organismos de bacia do mundo inteiro e de cada região para facilitar o transfer de experiências e de know-how sobre as melhores practicas em termos de gestão de bacia hidrográfica e de adaptação as mudanças climáticas.



PARIS2015
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE
COP21- CMP11



MARRAKECH
COP22 | 2016 | CMP12
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE



LIMA COP20 CMP10
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE

Apoiar e implementar o Plano de Acção para adaptação às mudanças climáticas nas bacias.

De acordo com nossos respectivos mandatos, nos comprometemos a:

1 Reforçar a capacidade e o conhecimento:

- desenvolver redes de monitorio e de intercâmbio de dados a nível das bacias e sistemas de informação sobre a água, integrados, permanentes, confiáveis, abertos, representativos, interoperáveis e de fácil acesso como ferramenta de apoio à decisão sobre as medidas de adaptação
- desenvolver uma interface sobre os efeitos da mudança climática e água entre os decisores políticos e organizações de pesquisa em ciências ambientais e humanas,

2 Adaptar o planeamento e a gestão por bacia às alterações climáticas:

- á escala de bacia, avaliar os impactos das alterações climáticas e as vulnerabilidades e desenvolver estratégias de adaptação da gestão da água às mudanças climáticas,
- desenvolver planos de gestão e programas de acção para a implementação destas estratégias e adaptação às mudanças climáticas, e organizar avaliações com base em indicadores adaptados,
- estabelecer um uso mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos (incluindo águas subterrâneas) pelo controlo da demanda e o desenvolvimento da oferta por, entre outros, programas de eficiência do uso da água, medidas de retenção, modernização das redes, reutilização de águas residuais tratadas, recarga artificial dos aquíferos, a recuperação da água da chuva, a aplicação do princípio poluidor-pagador, etc.,
- melhorar os serviços prestados pelos ecossistemas relacionados com a água em relação à adaptação às alterações climáticas através, entre outros, a proteção e restauração das zonas húmidas e costas, reflorestamento e outras medidas de retenção de água natural (NWRM),

3 Reforçar a governança:

- reforçar as capacidades institucionais dos organismos de bacias para a adaptação às alterações climáticas através de redes e plataformas existentes (Rede Mundial de Organismos de Bacia pilotos da UNECE e RIOB) e melhorar as capacidades individuais dos seus funcionários pela formação profissional,
- estabelecer mecanismos para envolver as partes interessadas na gestão da bacia, incluindo a avaliação das vulnerabilidades, planeamento e implementação de medidas de adaptação para reforçar a governança participativa e melhorar a coerência das políticas de adaptação no sector da água com as políticas de adaptação dos setores relacionados (agricultura, energia, transportes, turismo, aquicultura, etc),

4 Garantir um financiamento adequado:

- desenvolver programas de investimento e implementar mecanismos de financiamento sustentável para a execução dos planos e programas de acção.

Nós juntamos as 348 Organizações que já assinaram o "Pacto de Paris" por ocasião da Conferência 21th das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima em Paris, em Dezembro de 2015.

Estamos comprometidos em dar conto de nossas ações e de compartilhar os progressos realizados nas próximas conferências internacionais sobre a água e clima, dentro das redes existentes, incluindo a rede mundial de organismos de bacia CEE-ONU-RIOB.

Nós também estamos comprometidos a promover a assinatura do presente Pacto e do Plano de Acção água et clima.

Nome:

Apelido:

Título ou função:

Organismo:

País: E-Mail:

Assinado em (Cidade - País) :

No dia (dd/mm/2016) :

Assinatura:

Enviar assinado para riob@riob.org
com a foto do signatário.